

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.703.203	1.624.294
1.01	Ativo Circulante	144.271	121.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.985	45.673
1.01.03	Contas a Receber	77.661	71.769
1.01.03.01	Clientes	77.661	71.769
1.01.03.01.01	Contas a Receber	10.028	12.039
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	67.633	59.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	581	366
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	581	366
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.620	754
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.424	2.553
1.01.08.03	Outros	5.424	2.553
1.02	Ativo Não Circulante	1.558.932	1.503.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.736	13.263
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.445	13.088
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.445	13.088
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	106	11
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	106	11
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	185	164
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	185	164
1.02.03	Imobilizado	86.663	88.038
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.367	65.135
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.296	22.903
1.02.04	Intangível	1.446.533	1.401.878
1.02.04.01	Intangíveis	1.446.533	1.401.878

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.703.203	1.624.294
2.01	Passivo Circulante	850.788	795.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.365	7.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	601	789
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.764	6.421
2.01.02	Fornecedores	36.665	40.960
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.647	40.872
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18	88
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.443	34.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.069	27.730
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	14.982	19.875
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.711	3.692
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	4.376	4.163
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.374	6.332
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.374	6.332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	707.070	632.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	483	1.019
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	483	1.019
2.01.04.02	Debêntures	706.587	631.959
2.01.05	Outras Obrigações	34.742	35.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.070	27.442
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	29.070	27.442
2.01.05.02	Outros	5.672	8.503
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	5.672	8.503
2.01.06	Provisões	36.503	44.394
2.01.06.02	Outras Provisões	36.503	44.394
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	36.503	44.394
2.02	Passivo Não Circulante	295.362	408.203
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	130.554	260.482
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	514	859
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	514	859
2.02.01.02	Debêntures	130.040	259.623
2.02.02	Outras Obrigações	18.261	20.471
2.02.02.02	Outros	18.261	20.471
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	18.261	20.471
2.02.04	Provisões	146.547	127.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.662	6.099
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	313	31
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.349	6.068
2.02.04.02	Outras Provisões	137.885	121.151
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	137.885	121.151
2.03	Patrimônio Líquido	557.053	420.542
2.03.01	Capital Social Realizado	377.694	360.918
2.03.04	Reservas de Lucros	29.970	59.624
2.03.04.01	Reserva Legal	0	11.320
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.132	8.132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.838	40.172
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.389	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	327.669	932.660	317.936	893.943
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.400	-580.458	-184.433	-520.101
3.02.01	Custo de construção	-54.604	-148.702	-46.717	-118.826
3.02.02	Provisão de manutenção	-14.731	-41.894	-14.202	-40.395
3.02.03	Depreciação e amortização	-45.230	-130.265	-39.622	-111.205
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-1.386	-4.817	-3.522	-11.773
3.02.05	Serviços	-78.189	-231.745	-74.252	-220.877
3.02.06	Custo com pessoal	-3.004	-8.904	-2.730	-8.624
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-1.617	-4.053	-974	-3.089
3.02.08	Outros	-3.639	-10.078	-2.414	-5.312
3.03	Resultado Bruto	125.269	352.202	133.503	373.842
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.625	-55.411	-22.552	-56.458
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.985	-55.777	-22.435	-56.748
3.04.02.01	Serviços	-11.728	-34.821	-10.473	-31.432
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-747	-2.166	-666	-1.866
3.04.02.03	Despesas c/ Pessoal	-2.562	-8.792	-3.066	-9.149
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veiculos	-255	-1.166	-276	-1.015
3.04.02.05	Outros	-693	-8.832	-7.954	-13.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	411	418	6	643
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51	-52	-123	-353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.644	296.791	110.951	317.384
3.06	Resultado Financeiro	-23.167	-70.736	-19.397	-54.890
3.06.01	Receitas Financeiras	1.241	5.291	2.167	4.066
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.408	-76.027	-21.564	-58.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.477	226.055	91.554	262.494
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.268	-76.666	-30.964	-88.718
3.08.01	Corrente	-32.860	-89.023	-35.378	-96.769
3.08.02	Diferido	3.592	12.357	4.414	8.051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.209	149.389	60.590	173.776
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.209	149.389	60.590	173.776
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32092	0,71587	0,47054	1,34955
3.99.01.02	PN	0,32092	0,71587	0,47054	1,34955
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32092	0,71587	0,47054	1,34955
3.99.02.02	PN	0,32092	0,71587	0,47054	1,34955

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	57.209	149.389	60.590	173.776
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.209	149.389	60.590	173.776

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	326.699	270.409
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	392.172	381.738
6.01.01.01	Lucro líquido do período	149.389	173.776
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-12.357	-8.051
6.01.01.03	Depreciação e amortização	132.431	113.071
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado e intangível	56	354
6.01.01.05	Juros e variação monet. sobre debêntures, emprést. e financiam. circulantes e não circulantes	70.520	48.149
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-12.838	-6.393
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	1.271	1.083
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-6	1.497
6.01.01.11	Provisão (reversão) para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.897	2.482
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	41.894	40.395
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	15.915	15.375
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.473	-111.329
6.01.02.01	Contas a receber	2.017	2.126
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	-7.998	-249
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-215	-204
6.01.02.04	Despesas antecipadas e Outras	-3.758	2.021
6.01.02.06	Fornecedores	9.822	-24.558
6.01.02.07	Partes relacionadas - passivo	-1.265	-27.989
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-845	261
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto IR e CS	85.508	90.699
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no período	-93.608	-88.293
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-48.966	-51.170
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-2.831	-7.522
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-3.334	-6.451
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.153	-102.976
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-10.217	-14.790
6.02.02	Adições de ativo intangível	-163.936	-88.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-139.234	-98.463
6.03.01	Dividendos pagos	-12.878	-68.246
6.03.05	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (captações)	409.642	130.000
6.03.06	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-490.586	-131.489
6.03.07	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-45.412	-28.728
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.312	68.970
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.673	41.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.985	110.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.389	0	149.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.389	0	149.389
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.07	Saldos Finais	377.694	0	29.970	149.389	0	557.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.695	0	-114.941	0	0	-68.246
5.04.01	Aumentos de Capital	46.695	0	-46.695	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.246	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.776	0	173.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.776	0	173.776
5.07	Saldos Finais	360.918	0	17.589	173.776	0	552.283

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.020.040	973.407
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	989.046	940.952
7.01.02	Outras Receitas	30.994	32.455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-485.134	-444.419
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-250.126	-240.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.412	-45.048
7.02.04	Outros	-190.596	-159.221
7.02.04.01	Custos de Construção	-148.702	-118.826
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-41.894	-40.395
7.03	Valor Adicionado Bruto	534.906	528.988
7.04	Retenções	-132.431	-113.071
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-132.431	-113.071
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	402.475	415.917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.291	4.066
7.06.02	Receitas Financeiras	5.291	4.066
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	407.766	419.983
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	407.766	419.983
7.08.01	Pessoal	15.733	15.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.206	13.702
7.08.01.02	Benefícios	1.527	1.262
7.08.01.03	F.G.T.S.	628	640
7.08.01.04	Outros	372	181
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	154.195	165.031
7.08.02.01	Federais	110.911	122.279
7.08.02.02	Estaduais	331	314
7.08.02.03	Municipais	42.953	42.438
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.449	65.391
7.08.03.01	Juros	88.100	64.951
7.08.03.02	Aluguéis	349	440
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.389	173.776
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.389	173.776

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Julho a Setembro/2014

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T13.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 273,1 milhões (0,70%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 124,4 milhões (-0,64%) e a margem EBIT ajustada 45,5% (-0,60 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 170,4 milhões (3,02%) e a margem EBITDA ajustada 62,4% (1,40 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 57,2 milhões (-5,61%).

Indicadores [R\$ MM]	3ºT14	3ºT13	%
Receita Líquida Operacional*	273,1	271,2	0,70%
EBIT (ajustado)	124,4	125,1	-0,64%
Margem EBIT (Ajustada)	45,5%	46,1%	-0,60 p.p.
EBITDA (ajustado)	170,4	165,4	3,02%
Margem EBITDA (Ajustada)	62,4%	61,0%	1,40 p.p.
Lucro Líquido	57,2	60,6	-5,61%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	3ºT14	3ºT13	Var.%
Veículos Equivalentes	45.620.088	47.085.706	-3,11%
Veículos Leves (Eq)	15.602.440	15.450.104	0,99%
Veículos Pesados (Eq)	30.017.648	31.635.602	-5,11%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-3,11%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 3,11% no 3T14 sobre o mesmo período de 2013, devido, principalmente, a queda do tráfego comercial em 5,11%, o qual responde por aproximadamente 70% do tráfego da Via Dutra.

O índice ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (+0,99%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 0,99% no 3T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 3T14 em relação a 2013 teve um crescimento de 1,8%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 1,4% e no Rio de Janeiro uma redução de 0,3%.

Veículos comerciais (-5,11%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 5,11% no 3T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 3T14 em relação a 2013 teve uma diminuição de 4,8%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de 6,5% e no Rio de Janeiro uma diminuição de 3,1%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 0,80, o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 10,10 para R\$ 10,90 (vigente a partir de 01 de agosto de 2014). O aumento ocorreu, principalmente, em função do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, reinserção de investimentos que haviam sido retirados do fluxo de caixa da Concessão na 18ª revisão tarifária e retorno do pagamento integral da verba de fiscalização). Além disso, houve incremento por conta da variação de 6,52% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	3ºT14	3ºT13	Var. %
Receita de Pedágio	293.146	285.567	2,7%
Receitas Acessórias	5.873	10.954	-46,4%
Receita de Construção	54.604	46.717	16,9%
Receita Bruta Total	353.623	343.238	3,0%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 3T13 houve queda de 46,4% (R\$ 5.081 mil), devido ao encerramento de contratos de utilização da faixa de domínio a partir do 4º trimestre de 2013.

Receita de Construção: No 3T14 tivemos realização de maior montante de obras de *upgrade*, especialmente vias marginais de São Paulo.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T14 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi apenas 0,7% superior a do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo desempenho negativo do tráfego de veículos pesados, apesar do reajuste da Tarifa Básica de Pedágio, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

Comentário do Desempenho

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 2,57% no 3T14, em relação ao 3T13, totalizando o valor de R\$ 25,9 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	3ºT14	3ºT13	%
Custo de construção	54.604	46.717	16,9%
Provisão de manutenção	14.731	14.202	3,7%
Depreciação e amortização	45.977	40.288	14,1%
Custos contratuais	1.386	3.522	-60,6%
Serviços de terceiros	89.917	84.725	6,1%
Custo com pessoal	5.566	5.796	-4,0%
Materiais e Gastos Gerais	6.204	11.618	-46,6%
Custos e despesas totais	218.385	206.868	5,6%

Os custos e as despesas totais aumentaram 5,6% no 3T14 em relação ao 3T13, alcançando o valor de R\$ 218,4 milhões. Este aumento pode ser observado, principalmente, nos custos de construção, na depreciação/amortização e em serviços de terceiros.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 7,9 milhões no 3T14, se comparados ao 3T13, em virtude da realização de maior montante de obras de *upgrade*, especialmente vias marginais de São Paulo e obras de recuperação e melhoramentos ao longo da rodovia.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 3T14, em comparação a 3T13 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O valor inferior de custos contratuais, no 3T14, quando comparado ao mesmo período de 2013, refere-se principalmente à redução da verba de fiscalização para 10% do valor original a partir de agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros.

Custos com pessoal: Os valores do 3T14 estão praticamente em linha com relação ao 3T13.

Materiais e Gastos Gerais: Os valores sofreram uma diminuição de R\$ 5,4 milhões no 3T14, se comparados ao 3T13, principalmente devido à contabilização de perdas de arrecadação de pedágio acumuladas em 2013 (maiores que em 2014), além dos menores valores contabilizados em relação aos processos jurídicos onde a empresa sofreu condenação.

Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3ºT14	3ºT13	Var.%
Lucro Líquido	57.209	60.590	-5,6%
(+) IR/CS	29.268	30.964	-5,5%
(+) Resultado Financeiro	23.167	19.397	19,4%
(+) Depreciação e Amortização	45.977	40.288	14,1%
EBITDA (a)	155.621	151.239	2,9%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>57,0%</i>	<i>55,8%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.731	14.202	3,7%
EBITDA ajustado	170.352	165.441	3,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>62,4%</i>	<i>61,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	3ºT14	3ºT13	Var.%
Lucro Líquido	57.209	60.590	-5,6%
(+) IR/CS	29.268	30.964	-5,5%
(+) Resultado Financeiro	23.167	19.397	19,4%
EBIT (a)	109.644	110.951	-1,2%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>40,2%</i>	<i>40,9%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.731	14.202	3,7%
EBIT ajustado	124.375	125.153	-0,6%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>45,5%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

	3ºT14	3ºT13	Var. %
Despesas financeiras	24.408	21.564	13,2%
Juros e variações monetárias	23.861	18.206	31,1%
Outras despesas financeiras	547	3.358	-83,7%
Receitas financeiras	1.241	2.167	-42,7%
Rendimento sobre aplicações	1.071	1.530	-30,0%
Outras receitas financeiras	170	637	-73,3%
Resultado financeiro líquido	23.167	19.397	19,4%

O item de despesas financeiras no 3T14 está 13,2% superior quando comparado ao 3T13, principalmente em razão da captação de novas dívidas entre outubro de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 230 milhões) e abril de 2014 (Notas Promissórias, R\$ 410 milhões), acarretando em um saldo final médio de endividamento no 3T14 de 3,7% superior ao do 3T13. Também exerce influência o aumento do CDI médio na comparação entre os trimestres, que subiu em aproximadamente 27%.

As receitas financeiras do 3T14 foram inferiores as do 3T13, principalmente em razão do saldo médio de caixa no 3T14 ter ficado bem abaixo na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras em andamento durante o Terceiro Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Sul (SP);
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Norte (SP);
 - Ponte sobre rio Paraíba - km 297,24 Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Rio Canas- km 45,14 Pista Norte (SP);
 - Viaduto São José dos Campos km 148,87 Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Santa Isabel km 186,30 (SP);
 - Viaduto da Guarita - km 278,10 Pista Norte (RJ);
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Sul (RJ) - RFFSA;
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Norte (RJ) - RFFSA;
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Norte (RJ);
 - Viaduto do Pinhão (1º Maio), km 70,24 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto Arrozal-Pinheiral km 251,7 (RJ).

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São Paulo km 212 a 216,5.

- OUTROS MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Implantação de Faixa Adicional, km 85,47 ao km 86,85 – Pista Sul – Moreira César (SP);
 - Agulha km 168, Sul (RJ).

Obras concluídas durante o Terceiro Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Viaduto sobre a RFFSA km 174,630 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Córrego Grota Fria km 17,38 Pista Sul (SP);
 - Ponte sobre o Rio Caninhas, km 43,06 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Santa Isabel km 186,30 (SP);
 - Viaduto Curuçá, km 230,22 - lado RJ (SP);
 - Viaduto Curuçá, km 230,22 - lado SP (SP);
 - Ponte sobre Córrego Caetano - km 123,10 - Pista Norte (SP).

Comentário do Desempenho

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	3ºT14	3ºT13	Var.%
Total de acidentes	2.929	2.917	0,41%
Total de vítimas	1.287	1.199	7,34%

A Diretoria

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração pretende não fazer a opção pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicável, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Para fins de melhor comparabilidade das ITR, foi efetuada a reclassificação dos juros capitalizados na Demonstração do Valor Adicionado de 30 de setembro de 2013 de Remuneração de Capitais de Terceiros para Outras Receitas, no montante de R\$ 6.393.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 706.517, substancialmente compostos por debêntures e notas promissórias, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13, que têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	1.627	3.658
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>57.358</u>	<u>42.015</u>
	<u>58.985</u>	<u>45.673</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,73% do CDI, equivalente a 10,61% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	5.268	8.170
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>3.791</u>	<u>2.906</u>
	10.121	12.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(93)</u>	<u>(99)</u>
	<u>10.028</u>	<u>12.039</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;

(c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Crédito a vencer	9.852	11.684
Créditos vencidos até 60 dias	170	123
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	6	232
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	7	51
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	86	48
	<u>10.121</u>	<u>12.138</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2014 a 30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a 30/09/2014</u>	<u>01/07/2013 a 30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a 30/09/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.477	226.055	91.554	262.494
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(29.402)	(76.859)	(31.128)	(89.248)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Incentivo relativo ao imposto de renda	370	461	426	1.277
Despesas indedutíveis	(61)	(93)	104	-
Despesas com brindes e associações de classe	(175)	(175)	(366)	(747)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(29.268)</u>	<u>(76.666)</u>	<u>(30.964)</u>	<u>(88.718)</u>
Impostos correntes	(32.860)	(89.023)	(35.378)	(96.769)
Impostos diferidos	3.592	12.357	4.414	8.051
	<u>(29.268)</u>	<u>(76.666)</u>	<u>(30.964)</u>	<u>(88.718)</u>
Alíquota efetiva de impostos	34%	34%	34%	34%

Notas Explicativas

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	82.839	73.157
Constituição da provisão de manutenção (b)	59.292	56.285
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	15.755	15.669
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	2.945	2.074
Depreciação e juros sobre leasing	1.586	1.316
Provisão para participação nos resultados (PLR)	836	421
Custo da transação na emissão de títulos	140	159
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	844	600
	<u>164.360</u>	<u>149.804</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(111.694)	(112.010)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(24.889)	(22.589)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(2.140)	(1.968)
Outros	(192)	(149)
	<u>(138.915)</u>	<u>(136.716)</u>
Ativo diferido líquido	<u>25.445</u>	<u>13.088</u>

- a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07.

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da Administração:**

	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	204	826	232	891
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (i)	165	1.539	464	1.298
Previdência privada	22	78	17	77
Seguro de vida	2	4	1	4
	<u>393</u>	<u>2.447</u>	<u>714</u>	<u>2.270</u>

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.900, a qual não inclui os encargos sociais.

- (a) Prestador de serviço de administrativos;
- (b) Prestador de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção;
- (c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da rodovia;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da rodovia;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.
- (i) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação de resultado de 2013.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	4.691	(2.415)	2.276	4.539	(2.087)	2.452
Máquinas e equipamentos	14	36.980	(18.162)	18.818	31.861	(15.052)	16.809
Veículos	20	33.427	(18.800)	14.627	28.296	(16.930)	11.366
Instalações, edificações e terrenos	10	3.660	(1.582)	2.078	3.660	(1.581)	2.079
Sistemas operacionais	11	85.925	(59.357)	26.568	85.795	(53.366)	32.429
Imobilizações em andamento	-	22.296	-	22.296	22.903	-	22.903
		<u>186.979</u>	<u>(100.316)</u>	<u>86.663</u>	<u>177.054</u>	<u>(89.016)</u>	<u>88.038</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2013		30/09/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.539	-	(5)	157	4.691
Máquinas e equipamentos	31.861	-	(5)	5.124	36.980
Veículos	28.296	1	(201)	5.331	33.427
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	-	3.660
Sistemas operacionais	85.795	-	(47)	177	85.925
Imobilizações em andamento	22.903	11.751	-	(12.358)	22.296
	<u>177.054</u>	<u>11.752</u>	<u>(258)</u>	<u>(1.569)</u>	<u>186.979</u>
	31/12/2012		30/09/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2013	<u>167.304</u>	<u>15.703</u>	<u>(10.790)</u>	<u>(389)</u>	<u>171.828</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos em fase de instalação e veículos.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.535 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 913 no período findo em 30 de setembro de 2013). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de 0,84% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,61% a.m. no período findo em 30 de setembro de 2013.

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		30/09/2014	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.087)	(331)	3	(2.415)
Máquinas e equipamentos	(15.052)	(3.113)	3	(18.162)
Veículos	(16.930)	(2.021)	151	(18.800)
Instalações, edificações e terrenos	(1.581)	(1)	-	(1.582)
Sistemas operacionais	(53.366)	(6.037)	46	(59.357)
	<u>(89.016)</u>	<u>(11.503)</u>	<u>203</u>	<u>(100.316)</u>
	31/12/2012		30/09/2013	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(85.255)</u>	<u>(10.515)</u>	<u>10.436</u>	<u>(85.334)</u>

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

	Taxa média anual de amortização %	30/09/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	2.272.028	(830.648)	1.441.380	2.108.015	(711.054)	1.396.961
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	11.377	(7.528)	3.849	9.807	(6.754)	3.053
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.775	(4.471)	1.304	5.774	(3.910)	1.864
		<u>2.289.180</u>	<u>(842.647)</u>	<u>1.446.533</u>	<u>2.123.596</u>	<u>(721.718)</u>	<u>1.401.878</u>

Movimentação do custo

	31/12/2013		30/09/2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	2.108.015	164.013	-	2.272.028
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.807	1	1.569	11.377
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.774	1	-	5.775
	<u>2.123.596</u>	<u>164.015</u>	<u>1.569</u>	<u>2.289.180</u>
	31/12/2012		30/09/2013	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Movimento em 2013	<u>1.940.180</u>	<u>123.640</u>	<u>389</u>	<u>2.064.209</u>

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(c) Do montante de R\$ 2.272.028 em 30 de setembro de 2014, R\$ 210.281 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 11.303 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 5.480 no período findo em 30 de setembro de 2013). A taxa média de capitalização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de 0,84% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,61% a.m. no período findo em setembro de 2013.

Movimentação da amortização

	31/12/2013		30/09/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(711.054)	(119.591)	-	(3)	(830.648)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(6.754)	(775)	-	1	(7.528)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(3.910)	(562)	(1)	2	(4.471)
	<u>(721.718)</u>	<u>(120.928)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(842.647)</u>
	31/12/2012		30/09/2013		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(580.187)</u>	<u>(102.556)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(682.743)</u>

Notas Explicativas

12. Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	30/09/2014	31/12/2013	
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	196	371	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	794	1.006	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Junho de 2014	-	86	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,26% a.a.	Outubro de 2014	-	22	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	7	393	(a)
Total			997	1.878	
Total circulante			483	1.019	
Total não circulante			514	859	

Garantias

(a) Bens financiados

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2014
2015	70
2016	280
2017	164
Total	514

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores, exceto pela liquidação dos arrendamentos mercantis junto ao Banco Itaú BBA S.A. que ocorreram antecipadamente em 20 de março de 2014.

Para maiores detalhes sobre financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº. 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

13. Debêntures e notas promissórias

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (% a.a.)	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento Final	30/09/2014	31/12/2013	
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	124	Outubro de 2015	134.983	174.214	(b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	82	Outubro de 2015	90.068	116.179	(c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	N/I	-	Dezembro de 2015	181.354	234.936	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0100% (a)	-	Abril de 2014	-	132.298	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0100% (a)	-	Abril de 2014	-	233.955	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	N/I	208	Abril de 2015	430.222	-	(c)
			414		836.627	891.582	
Circulante							
Debêntures e notas promissórias					706.991	632.355	
Custo da transação					(404)	(396)	
					706.587	631.959	
Não Circulante							
Debêntures					130.050	259.760	
Custo da transação					(10)	(137)	
					130.040	259.623	

Notas Explicativas

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2014</u>
2015	<u>130.050</u>
Total	<u><u>130.050</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regulamente.

Não existem cláusulas de repactuação. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, houve a contração das operações abaixo descritas:

Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias comerciais com valor total de R\$ 410.000, com vencimento de juros e principal em 12 de abril de 2015 e remuneração de 104,75% do CDI.

Em 22 e 23 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais da 3ª e 4ª emissões de debêntures, respectivamente.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

14. Fornecedores

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	20.891	24.442
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	18	88
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>15.756</u>	<u>16.430</u>
	<u><u>36.665</u></u>	<u><u>40.960</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas**15. Obrigações fiscais****a) Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL	12.019	17.340
ISS a recolher	6.374	6.332
PIS e COFINS	3.711	3.692
PIS, COFINS e CSLL retidos	2.455	1.537
Outros	508	998
	<u>25.067</u>	<u>29.899</u>

b) Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/09/2014</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Juros</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Total</u>
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (a)					
Circulante	4.163	-	(3.268)	3.481	4.376
Não Circulante	20.471	1.271	-	(3.481)	18.261
Total	<u>24.634</u>	<u>1.271</u>	<u>(3.268)</u>	<u>-</u>	<u>22.637</u>

(a) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2013</u>			<u>30/09/2014</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Total</u>
Não circulante						
Cíveis	6.068	4.744	(1.724)	921	(1.660)	8.349
Trabalhistas	31	372	(137)	47	-	313
Total	<u>6.099</u>	<u>5.116</u>	<u>(1.861)</u>	<u>968</u>	<u>(1.660)</u>	<u>8.662</u>
	<u>31/12/2012</u>			<u>30/09/2013</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Total</u>
Não circulante						
Movimento em 2013	9.779	2.858	(3.246)	1.207	(4.788)	5.810

Notas Explicativas

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 1.493 e R\$ 180, respectivamente (R\$ 1.356 e R\$ 307, respectivamente em 2013).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis e administrativos	17.764	18.601
Trabalhistas e previdenciárias	86	496
Tributárias	<u>12.690</u>	<u>12.011</u>
	<u>30.540</u>	<u>31.108</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 24.469 para os processos em andamento.

17. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/09/2014</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	44.394	5.823	3.526	(48.966)	31.726	36.503
Não circulante	121.151	36.071	12.389	-	(31.726)	137.885
Total	<u>165.545</u>	<u>41.894</u>	<u>15.915</u>	<u>(48.966)</u>	<u>-</u>	<u>174.388</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>			
Circulante	54.667	6.135	3.993	(51.170)	37.852	51.477
Não circulante	99.562	34.260	11.382	-	(37.852)	107.352
Total	<u>154.229</u>	<u>40.395</u>	<u>15.375</u>	<u>(51.170)</u>	<u>-</u>	<u>158.829</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 24 de abril de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 16.776, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 11.320 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 5.456 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 360.918 para R\$ 377.694, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

Notas Explicativas

b. Dividendos

Em 28 de abril de 2014, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, a partir de 29 de abril de 2014, no montante de R\$ 12.878, correspondente a R\$ 0,10 por ação (dez centavos).

c. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	<u>01/07/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>
Numrador				
Lucro líquido disponível	57.209	149.389	60.590	173.776
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,44429	1,16016	0,47054	1,34955
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,44429	1,16016	0,47054	1,34955

19. Receitas

	<u>01/07/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>
Receitas de pedágio	293.146	840.344	285.567	822.126
Receitas de contrato de construção	54.604	148.702	46.717	118.826
Receitas acessórias	5.873	18.156	10.954	26.062
Receita bruta	<u>353.623</u>	<u>1.007.202</u>	<u>343.238</u>	<u>967.014</u>
Impostos sobre receitas	(25.914)	(74.418)	(25.719)	(73.556)
Ganhos na arrecadação pedágio	-	-	417	485
Devoluções e abatimentos	<u>(40)</u>	<u>(124)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Deduções da receita bruta	<u>(25.954)</u>	<u>(74.542)</u>	<u>(25.302)</u>	<u>(73.071)</u>
Receita líquida	<u><u>327.669</u></u>	<u><u>932.660</u></u>	<u><u>317.936</u></u>	<u><u>893.943</u></u>

20. Resultado Financeiro

	<u>01/07/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(23.861)	(70.520)	(18.206)	(48.149)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.357)	(15.915)	(5.085)	(15.375)
Juros sobre impostos parcelados	(426)	(1.271)	(391)	(1.083)
Capitalização de custos dos empréstimos	5.466	12.838	2.251	6.393
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	<u>(230)</u>	<u>(1.159)</u>	<u>(133)</u>	<u>(742)</u>
	<u>(24.408)</u>	<u>(76.027)</u>	<u>(21.564)</u>	<u>(58.956)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.071	4.765	1.530	3.367
Juros e outras receitas financeiras	<u>170</u>	<u>526</u>	<u>637</u>	<u>699</u>
	<u>1.241</u>	<u>5.291</u>	<u>2.167</u>	<u>4.066</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(23.167)</u>	<u>(70.736)</u>	<u>(19.397)</u>	<u>(54.890)</u>

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	57.358	-	-	42.015	-	-
Contas a receber	-	10.028	-	-	12.039	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	67.739	-	-	59.741	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(990)	-	-	(1.377)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(836.627)	-	-	(891.582)
Arrendamento mercantil	-	-	(7)	-	-	(501)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(42.337)	-	-	(49.463)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(29.070)	-	-	(27.442)
Total	57.358	77.767	(909.031)	42.015	71.780	(970.365)

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- **Debêntures e notas promissórias** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	837.041	840.362	892.115	897.603

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	57.358	42.015

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽²⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	225.257	(27.262)	(34.126)	(41.007)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	181.354	(20.763)	(25.971)	(31.187)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	430.430	(25.132)	(31.241)	(37.286)
				(73.157)	(91.338)	(109.480)

As taxas de juros consideradas foram:

CDI ⁽¹⁾	10,81%	13,51%	16,22%
--------------------	--------	--------	--------

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se à taxa de 30/09/2014, divulgada pela CETIP;
- (2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

22. Cobertura de Seguros

Em 30 de setembro de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 84.055;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 101.731; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 110.000 (R\$ 500 por veículos), sendo: R\$ 22.000 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Notas Explicativas

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 41.229 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

23. Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	340	367

24. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2014 esses compromissos estavam estimados em R\$ 422.710 (R\$ 450.921, em 31 de dezembro de 2013).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

25. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que afetaram o caixa devido aos pagamentos ocorridos e as transações que não afetaram o caixa pelas compras a prazo; cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios de 2014 e 2013:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Fornecedores	14.117	55.346
Fornecedores - partes relacionadas	<u>(2.893)</u>	<u>(29.974)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>11.224</u>	<u>25.372</u>
Adições ao ativo intangível	<u>(11.224)</u>	<u>(25.372)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(11.224)</u>	<u>(25.372)</u>

26. Evento subsequente

Em 27 de outubro de 2014, a NovaDutra realizou a 6ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 180.000, as quais serão remuneradas a 104,90% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 25 de abril de 2015. A emissão não conta com garantias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho

Contador

CRC nº 1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014.

Santa Isabel, 27 de outubro de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO AUGUSTO SOARES DE ANDRADE

Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014.

Santa Isabel, 27 de outubro de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO AUGUSTO SOARES DE ANDRADE

Diretor de Operacional